

# Almoço sela paz entre economistas

SÃO PAULO — Um cardápio de muitas calorias celebrou ontem, em São Paulo, a paz entre um grupo de economistas que inclui, entre suas sugestões para o próximo Governo, um corte severo nas gorduras do setor público. No tradicional restaurante Pastacciutta — um dos mais conhecidos entre a colônia italiana de São Paulo —, encontraram-se ontem, em sigilo, os economistas Zélia Cardoso de Mello, Eduardo Modiano, Daniel Dantas e o advogado Luiz Octávio da Motta Veiga.

O encontro, que durou quase duas horas, teve o propósito de desfazer o mal-estar provocado pelo vazamento de planos econômicos atribuídos a Zélia e a Daniel, com a suposta intenção de "queimá-los" para o cargo de Ministro da Economia. Tanto Daniel Dantas quanto Zélia Cardoso de Mello concordaram na necessidade de submeter o Estado a um duro regime fiscal.

Apesar das circunstâncias, o clima do almoço foi mais de um encontro entre colegas do que propriamente o de um confronto de idéias ou ambições. Zélia pediu escalope, enquanto Dantas comeu codorna (uma ave típica do interior paulista) e Modiano encomendou ravioli. Todos tomaram



Daniel Dantas propôs regime fiscal

refrigerantes e suco de tomate. A sobremesa, sugestivamente, foi abacaxi, para facilitar a digestão.

Segundo o gerente do restaurante, Joaquim Marinho, os economistas ficaram no local até às 15h.

— Lamento que eles tivessem vindo sem avisar, pois poderia mandar tirar uma fotos deles para pendurar na parede. Já fiz isso com o Jânio Quadros, com o Amador Aguiar e com o Lima Duarte. Ajuda a fazer propaganda da casa — disse o gerente.